



PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Módulo II  
DIA 05/04/2022

---



*EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO*

# ***PROJETO DESCOBRINDO A CIDADE TERMAL***

***SESQUICENTENÁRIO DE POÇOS DE CALDAS***

***2022***

**2º) Os Primeiros Povoadores - Do Ouro à Pecuária - 1865 até 1872;**

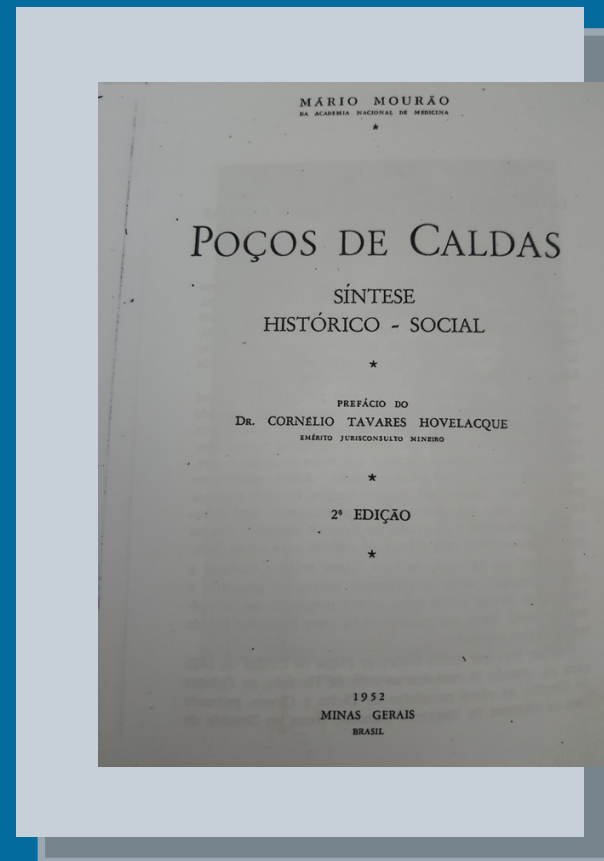
---



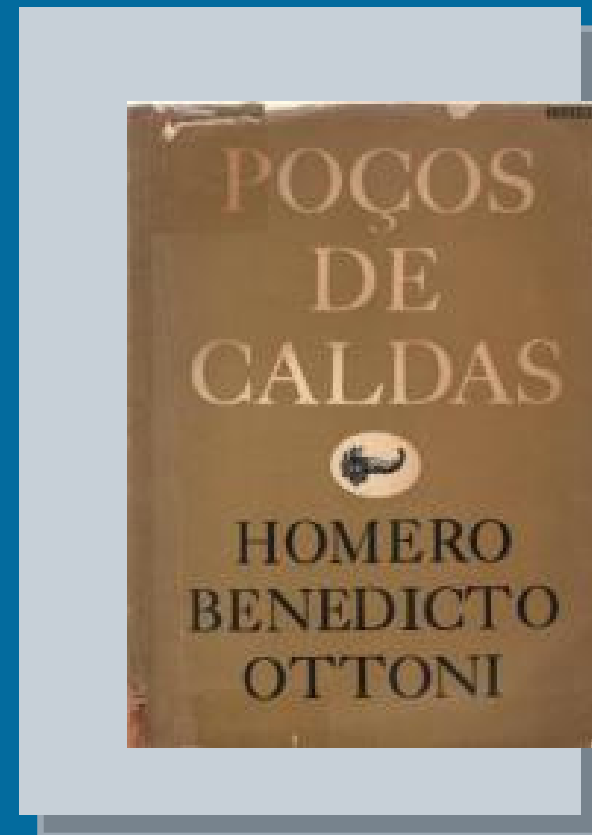
# Obras de referência



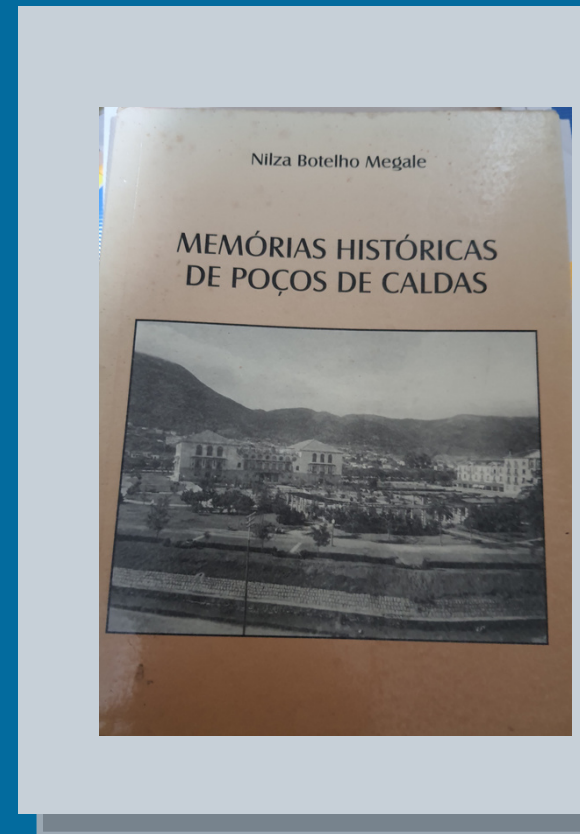
1952



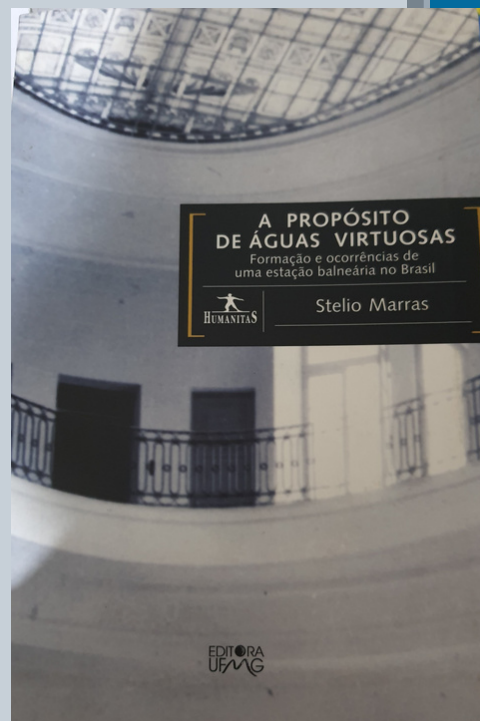
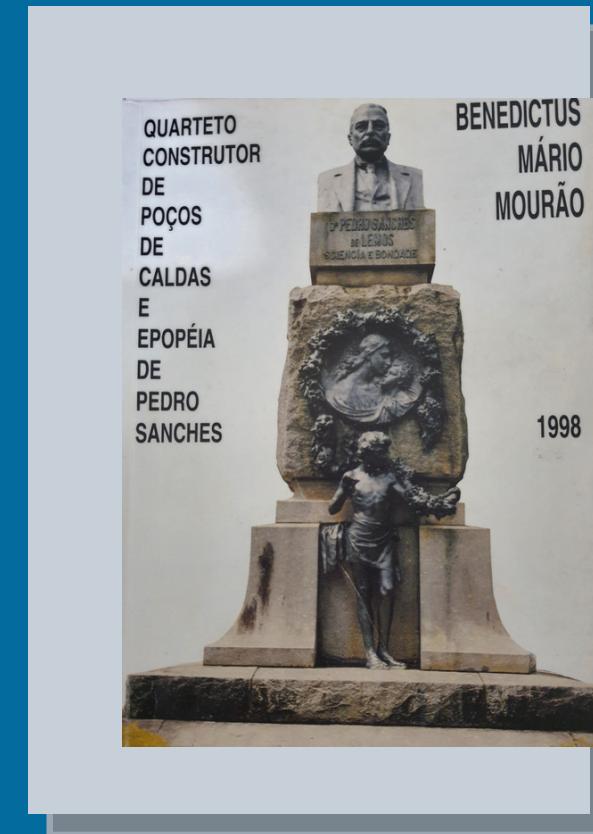
1960



1990/2002



1998



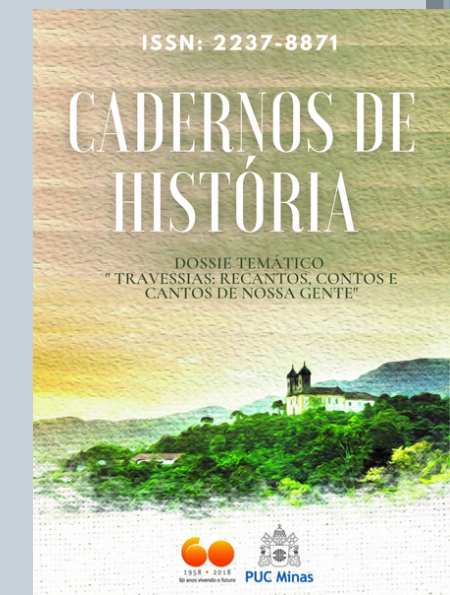
2004



2015



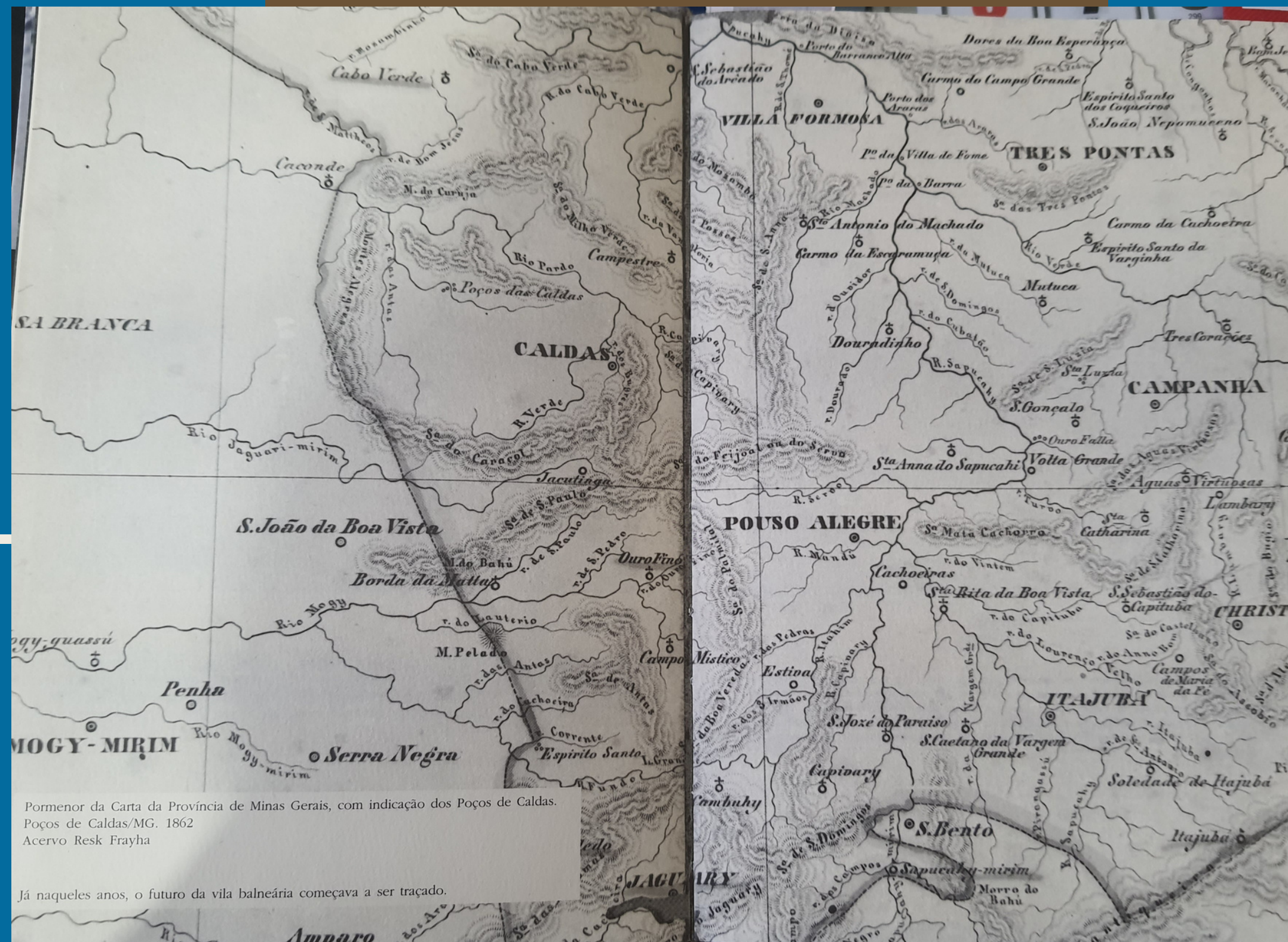
2017



2020



## 2º PERÍODO



Fonte: Marras. A propósito das águas virtuosas. págs. IV e V

2º) Os Primeiros Povoadores - Do Ouro à Pecuária - 1865 até 1872





## Século XVIII



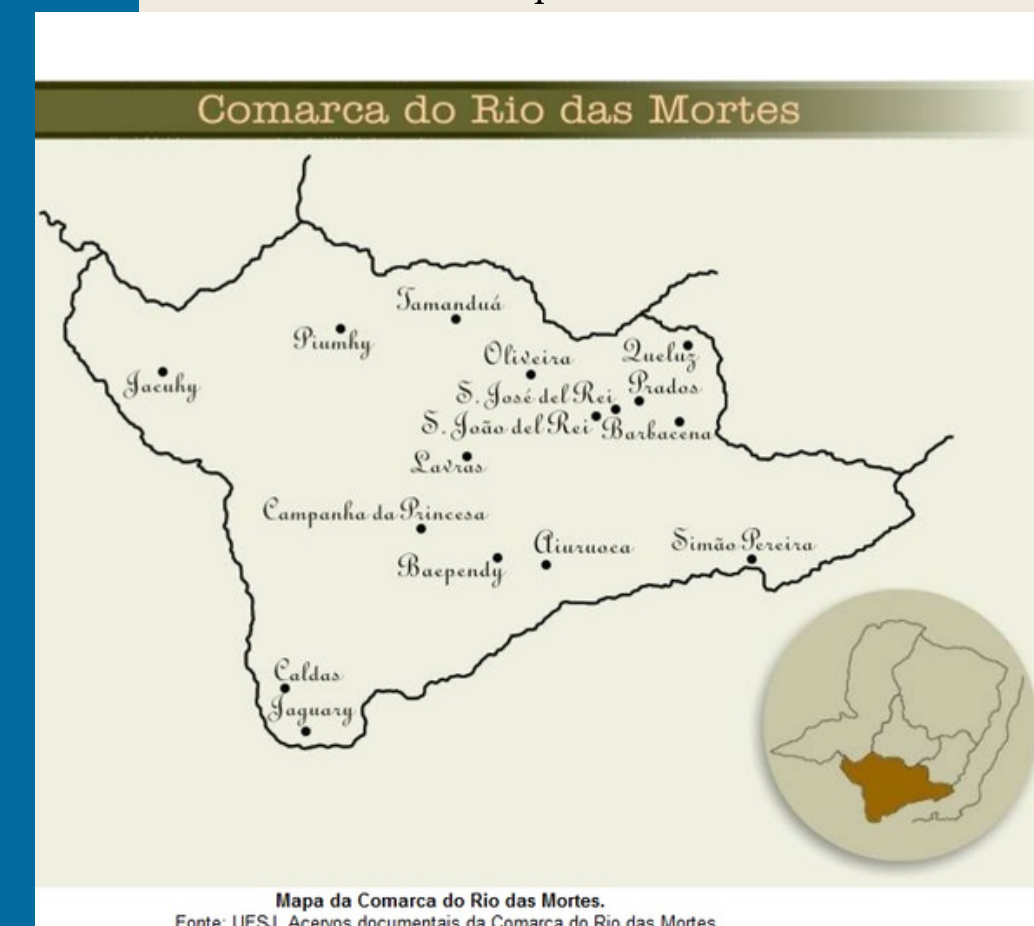
O início do ciclo pastoril em MG se dá quando as regiões auríferas começam esgotar a corrida pelo ouro. Os Campos das Caldas, na Comarca do Rio das Mortes, apresentava-se propício à pecuária.



\* O desenho do mapa de Minas é apenas para referência, já que o estado, na configuração apresentada, ganhou esta forma somente no início do século 19

Disponível em:  
[http://www.acervos.ufsj.edu.br/site/fontes\\_civeis/apresentacao.htm](http://www.acervos.ufsj.edu.br/site/fontes_civeis/apresentacao.htm)

1

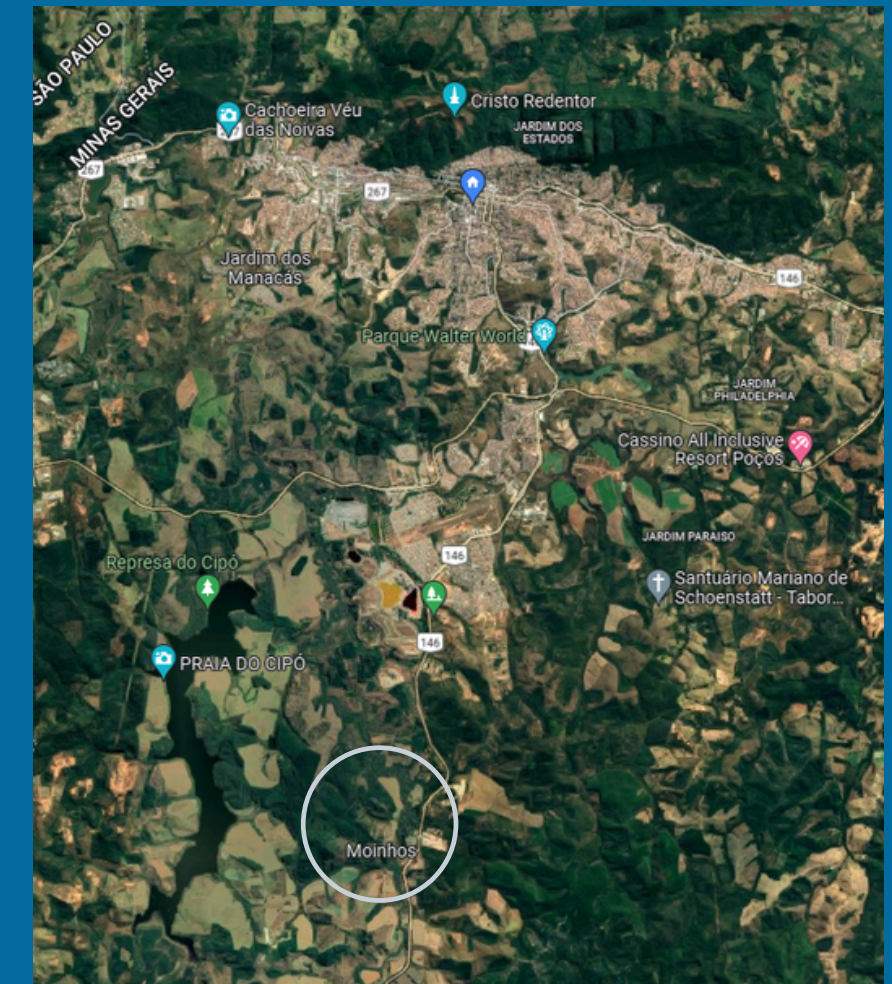
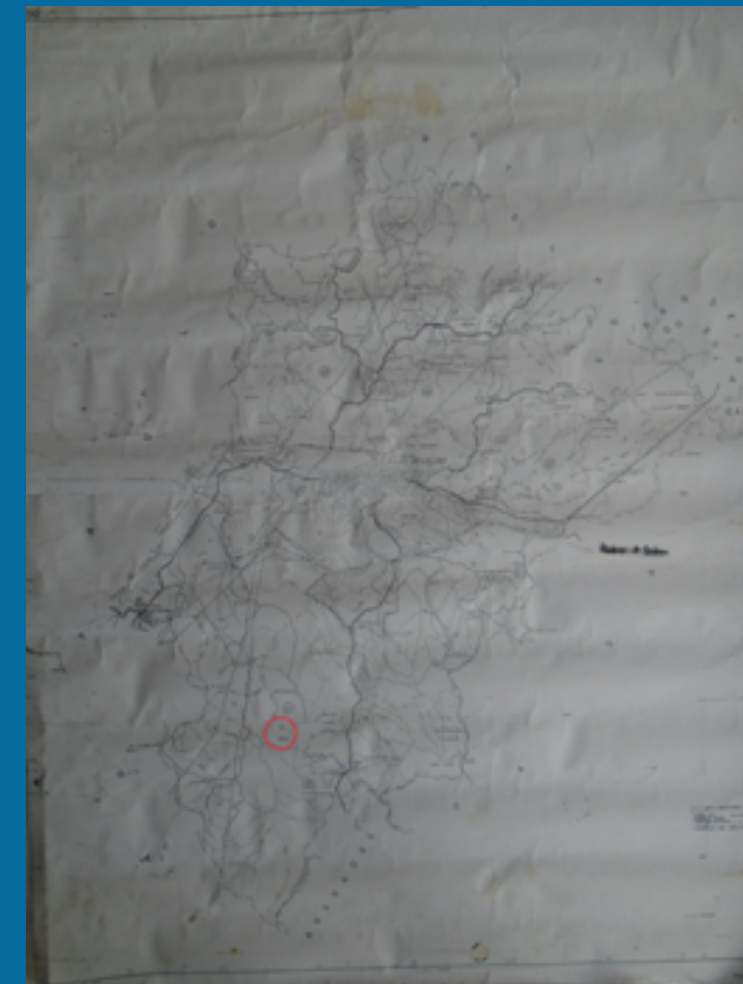


Mapa da Comarca do Rio das Mortes.  
Fonte: UFSJ, Acervos documentais da Comarca do Rio das Mortes.



1820

As cinco primeiras sesmarias foram demarcadas da Vila da Campanha, a cujo termo pertencia a freguesia de Caldas. O Capitão Joaquim Bernardes da Costa Junqueira estabeleceu-se inicialmente no local do Moinho, junto ao Rio das Antas.





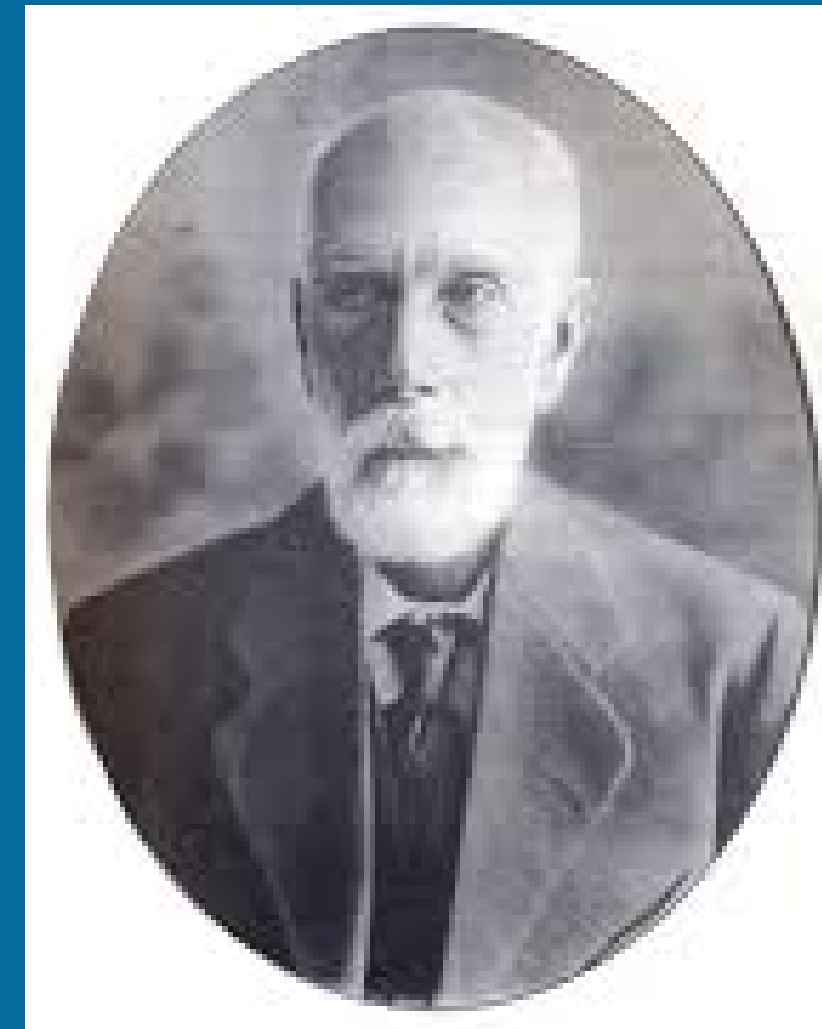
Início do séc. XIX

O sesmeiro estabeleceu-se, depois de conseguir a delimitação de sua sesmaria nos Campos das Caldas, no local onde se situa atualmente o Bairro da Vila Cruz. Cercou a propriedade, construiu sua primeira sede e dividiu os currais com muros de pedras.

*Ele era pessoa discreta e amigo do retraimento, não gostou de seus domínios ficarem expostos à curiosidade de estranhos, os banhistas hoje turistas. Este fato prevaleceu para ele fundar a **Fazenda do Barreiro**, do outro lado da grande serra, rodeada de ótimas terras de cultura.*



Agostinho José da Costa Junqueira nasceu a 13 de Maio de 1845 na Fazenda do Barreiro sendo o filho caçula do latifundiário em seu terceiro casamento. Sempre acompanhava o pai que lhe ensinava o essencial para o trabalho na fazenda.



O Coronel Agostinho José da Costa Junqueira,





Meados do  
Século XIX



Quando menino estudou em Caldas, na Escola de D. Chiquinha Liberato, tendo feito o curso primário completo.



**Teve como colega de aprendizagem Antônio Teixeira Diniz, apelidado de Nhonhô que mais tarde receberia o título de Barão do Campo Místico.**



Agostinho completou o curso primário e não quis prosseguir com os estudos, gostava da roça e o seu ideal era ser fazendeiro como o pai.  
(Mourão, pág.27)



Coronel Agostinho Junqueira na Fazenda do Barreiro. Poços de Caldas/MG. [s. d.]  
Acervo Nini Mourão Davis



## Patrimônio Imaterial

A fé revelada pelos escravos.

A cura do gado através das orações aos santos de devoção dos homens do congado.

## Patrimônio Material



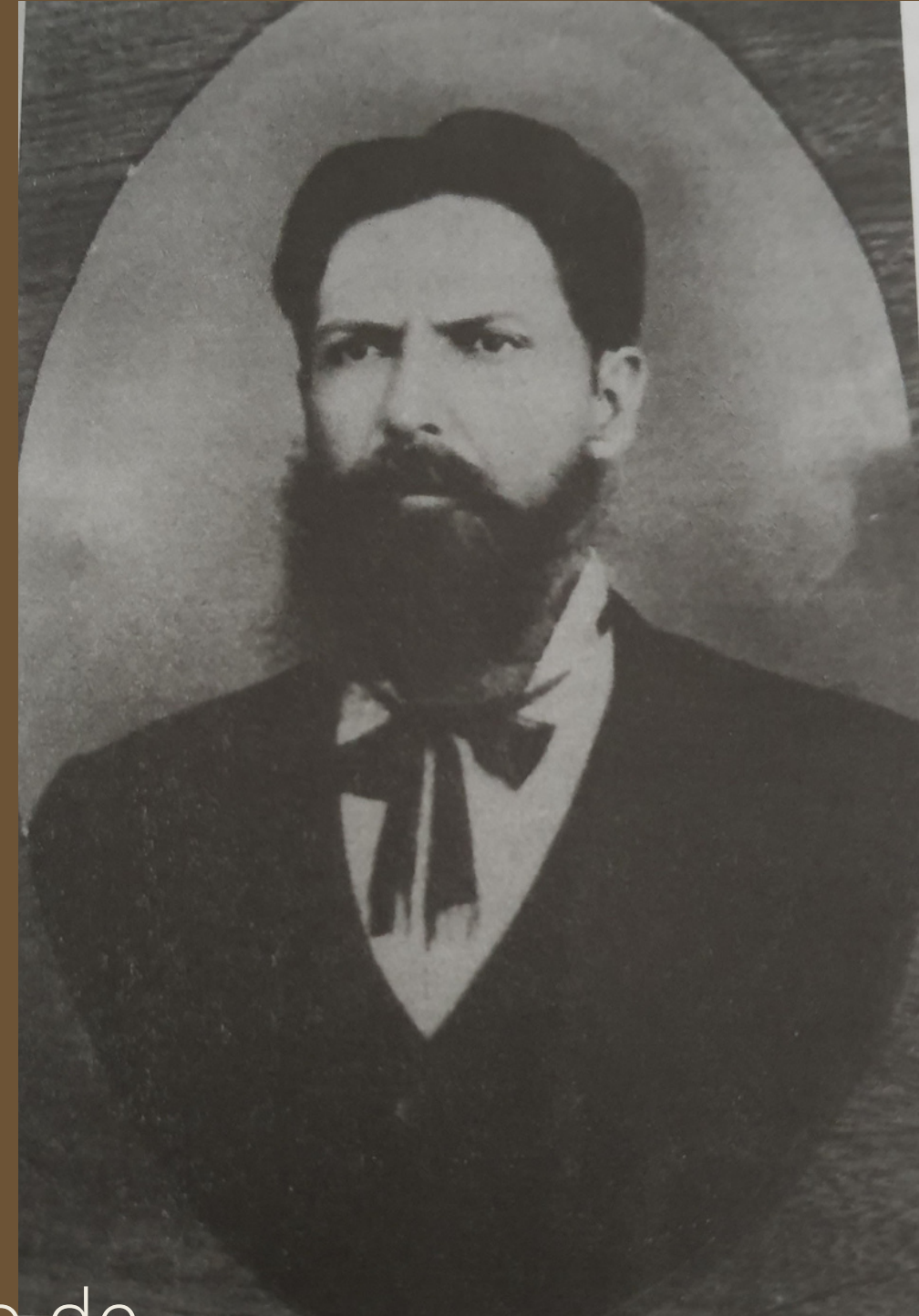


# Antônio Teixeira Muniz

## Barão do Campo Místico

### Nhonhô ou Coronel

Nasceu em uma fazenda nas cercanias do Arraial de Campo Místico, perto de Ouro Fino. Foi criado em Caldas onde estudou e fez amizade com Agostinho Junqueira. Casou-se em Ouro Fino .



Muda-se para Hoteleiro, empresário de transporte e dono de cassino .

# Dr. Pedro Sanches de Lemos





Antiga Thermas ao fundo e a  
herma do Dr. Pedro Sanches



[catálogo das artes.com.br](http://catálogo.das.artes.com.br)

Ao fundo Palace Hotel



[lcommons.wikimedia.org](https://commons.wikimedia.org)

Um médico jovem, que chega a um descampado com uma água mineral, sem moradia sequer, que escolhe aquele deserto para sua futura residência, esperando que os moradores venham e que, uma cidade surja naquele ermo - é um predestinado, tem a visão profética de que aquela água quente, de cheiro sulfuroso, será um chamariz imenso, e, que uma grande cidade de águas ali se instalará. É esse o estranho fato do início da vida de Pedro Sanches.

MOURÃO, Mário. pág. 192

O sangue desataria em novas veias- embora, é verdade, sob o esquema do antigo controle familiar. A inclusão de afins de fora do parentesco parece ter viabilizado, como sugerido, a introdução dos novos tempos nos poços.

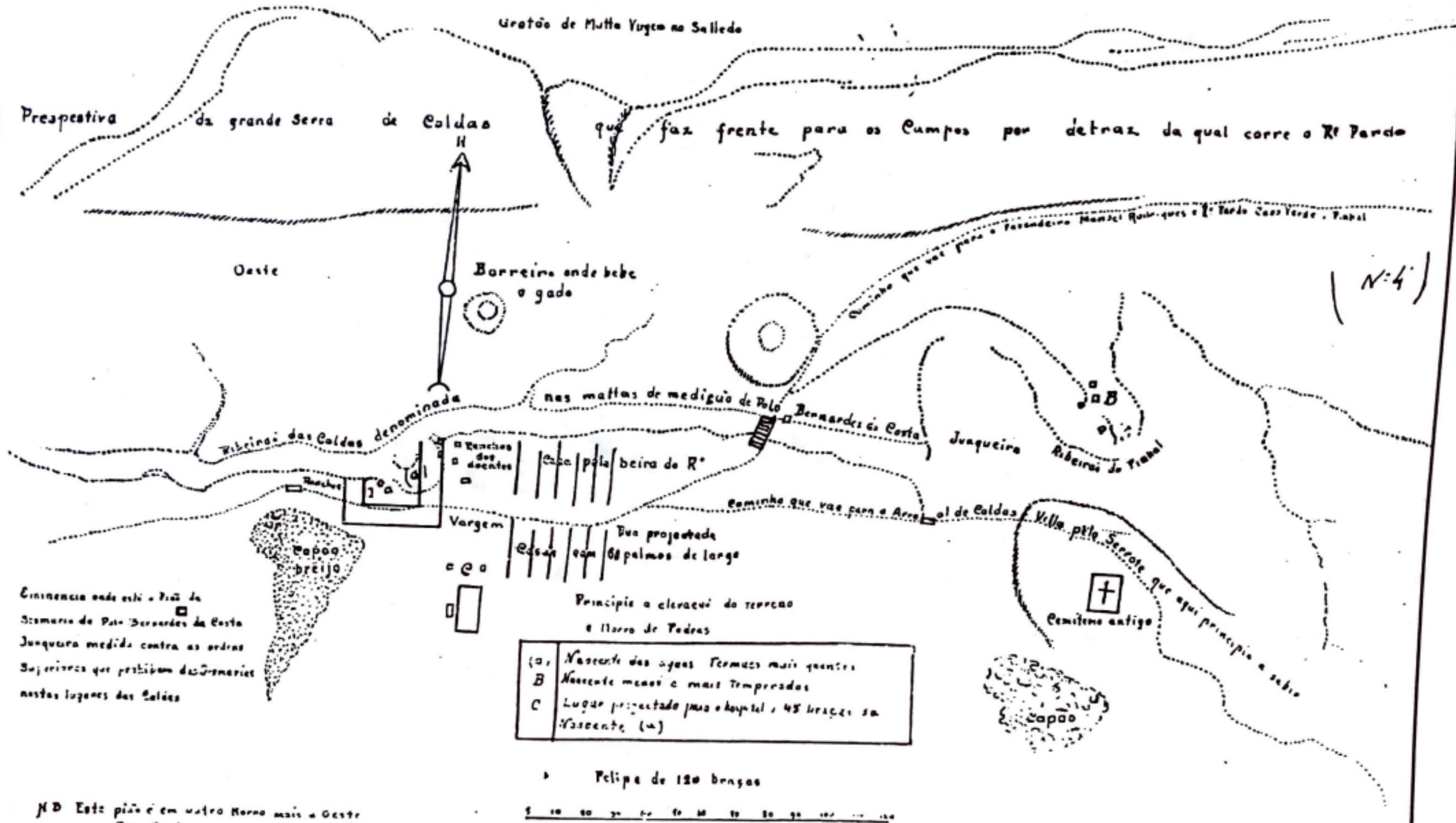
Marras., pág. 93

Pedro Sanches e dona Sinhá





ESTAMPA I - Curioso Mapa de Pocos de Caldas, de 1826.





# Século XX



Acervo digital:DPCT



Acervo digital:DPCT

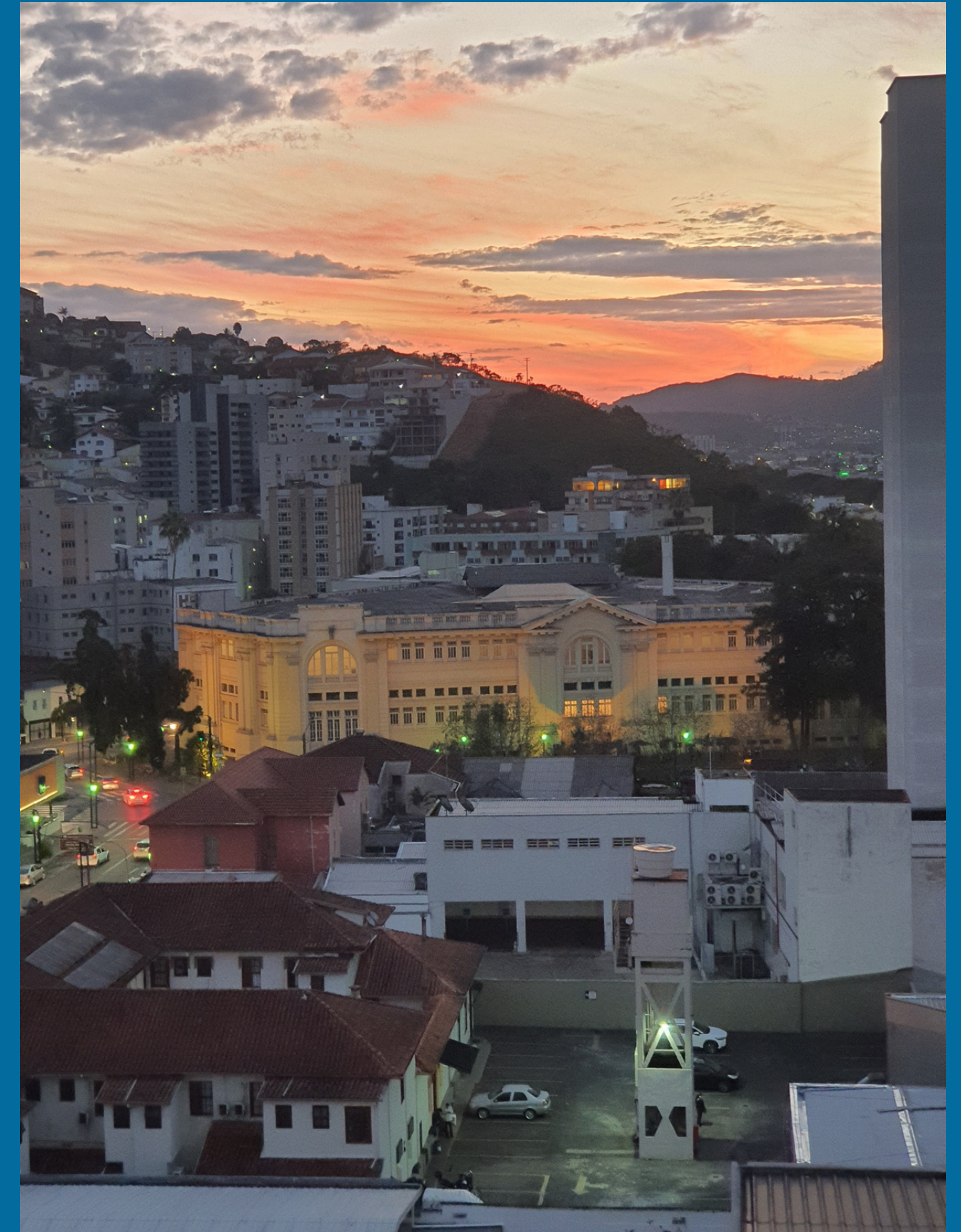


Acervo digital:DPCT



Acervo digital:DPCT

# Século XXI



Autoria: Sônia Sanches 2021



Em Poços de Caldas as coisas processaram de forma diversa. A cidade não desenvolveu segundo o interesse rural. O lugarejo se desenvolveu ao redor dos interesses das águas. Os esforços para a formação da cidade não partiram dos cidadãos da localidade, mas dos interesses públicos do Estado.

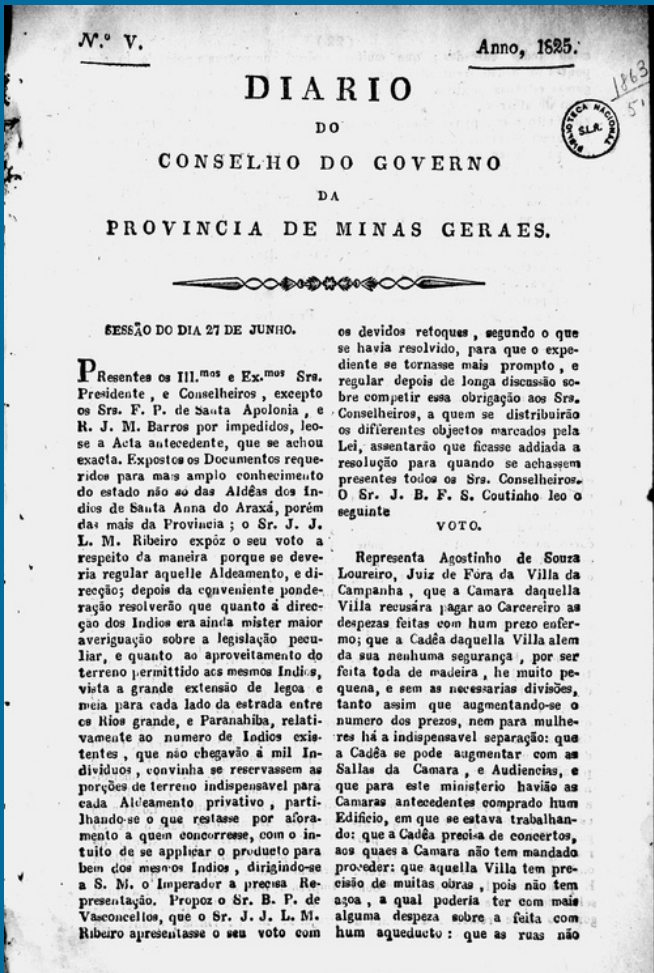


# Educação para o Patrimônio Cultural



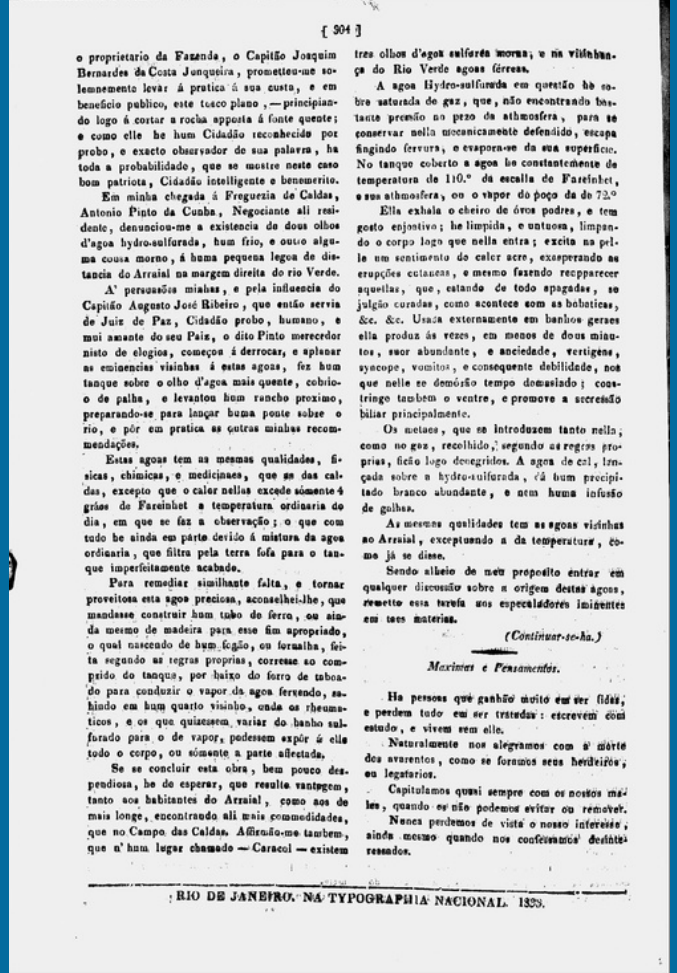
- Reflexões sobre a história oficializada.
- Patrimônio e antropologia.
- Patrimônio Imaterial: sabores, saberes e crenças.
- Afromineiridades - Programa de Proteção da Cultura Afro em Minas Gerais.





# Anexos

## Notícias publicadas nesse período



Fonte: Biblioteca Nacional



# Referências Bibliográficas



- MARRAS, Stelio. A propósito das águas virtuosas- Formação e ocorrências de uma estação belneária no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2004
- MARRICHI, Jussara Marques Oliveira. A cidade Termal: ciências das águas e sociabilidade moderna entre 1839 e 1931 São Paulo: Annablume, 2015.
- MEGALE, Nilza Botelho, Folclore Brasileiro- Ed. Vozes 1999\_\_\_\_\_. Memórias Históricas de Poços de Caldas. 2ª ed. Poços de Caldas: Gráfica Sulminas. 2002.
- MOURÃO, Mário. Poços de Caldas: síntese histórico - social. 2ª ed. São Paulo, SP: Saraiva, 1952.
- MOURÃO, Benedictus Mário. Quarteto Construtor de Poços de Caldas e epopéia de Pedro Sanches. Poços de Caldas: Gráfica Sulminas. 1998.
- OLIVEIRA, Nirlei Maria. A História da Câmara Municipal de Poços de Caldas / Nirlei Maria Oliveira, Ramiro Canedo e Adinan Carlos Nogueira (Coord.). Poços de Caldas: Gráfica Sulminas, 2015.
- OTTONI, Homero Benedicto. Poços de Caldas. São Paulo, SP: Anhembi, 1960.
- PASCULLI FILHO, Hernani. Memórias do Vai e Volta: Rua Barão do Campo Místico. 1ª ed. Poços de Caldas: Sulminas, 2015
- SOUZA, Maria José de. - Reinado e poder no Sul das Minas Gerais. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2015.

## Sítio eletrônico consultado

*<https://nauipaginas.ufsc.br/files/2015/06/Antropologia-e-Patrim%C3%B4nio-Cultural.pdf>*





## Equipe

### **Seplan - Divisão de Patrimônio Construído e Tombamento**

Coordenação: Arq. Lícia T. Perote de Almeida

Organização: Pedagoga Sônia Sanches

Colaboração: Arq. João Neves

### **SME - Centro de Referência do Professor**

Coordenação: Flávia Camargo Busatte

Colaboração: Professor Yuri Tobias Correa Ramos

## **Agradecimentos:**

Leonardo da Silva Francisco- Chefe da Secção do Incra - Seplan

Lucas da Cunha Dias - Arquiteto da Seplan

Daize Fraziele Francisco- Estagiária do Museu Histórico e Geográfico